

# Revista PROJETAR – Projeto e Percepção do Ambiente

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Reitora Ângela Maria Paiva Cruz

Pró-Reitor de Pesquisa Jorge Tarcísio da Rocha Falcão

Pró-Reitor de Pós-graduação Rubens Maribondo do Nascimento

Centro de Tecnologia

Diretor Luiz Alessandro da Câmara de Queiroz

## Grupo de Pesquisa PROJETAR

### Conselho Editorial

Maísa Veloso, *Editora-chefe* (UFRN)  
Gleice Azambuja Elali, *Editora-adjunta* (UFRN)  
Angélica Benatti Alvim (UPM)  
Cristiane Rose de Siqueira Duarte (UFRJ)  
Edson da Cunha Mahfuz (UFRGS)  
Fernando Lara (University of Texas at Austin)  
Flávio Carsalade (UFMG)  
Jorge Cruz Pinto (Universidade de Lisboa)  
Luiz do Eirado Amorim (UFPE)  
Márcio Cotrim Cunha (UFPB)  
Naia Alban (UFBA)  
Nivaldo Vieira de Andrade Junior (UFBA)  
Paulo Afonso Rheingantz (UFRJ)  
Ruth Verde Zein (UPM)

### Pareceristas *ad hoc*

Aarão Araújo Junior  
Angelina Dias Leão Costa  
Arivaldo Leão de Amorim  
Cláudia Amorim  
Fabiano Sobreira  
Frederico Braidá  
Gilda Collet Bruna  
José Clewton do Nascimento  
Juliane Figueiredo Fonseca  
Liziane Jorge  
Paulo César Castral  
Paulo Lisboa Nobre  
Renata Baesso Pereira  
Rosária Ono  
Tatiana Noronha Souza  
Virgínia Maria Dantas de Araújo  
Walter Galvão

**Projeto gráfico:** André Barbosa Lima da Silva

**Foto da capa:** Fachada do Petersen Automotive Museum, Los Angeles – Estados Unidos.

Projeto arquitetônico: Kohn Pedersen Fox - KPF Architects. Foto de Verner Monteiro. 2017.

ISSN: 2448-296X

Periodicidade: Quadrimestral

Idioma: Português

\* O conteúdo dos artigos e das imagens neles publicadas são de responsabilidade dos autores.

Endereços: [www.revistaprojetar.ct.ufrn.br](http://www.revistaprojetar.ct.ufrn.br)

Centro de Tecnologia

Campus Central da UFRN

CEP: 59072-970 NATAL/RN

# EDITORIAL

Inúmeras são as questões que se apresentam ao arquiteto e urbanista na contemporaneidade. Nesses embates, como profissionais voltados para a proposição de espaços, a projeção é um dos principais modos de enfrentarmos tais desafios. O planejamento e o desenho são nossos principais instrumentos, para o que usamos desde técnicas tradicionais, como o croqui, até recursos de alta tecnologia, como a modelagem paramétrica. Além disso, as temáticas que se apresentam à análise e avaliação variam desde ambientes cotidianos, como habitação e escolas, até lugares muito específicos, como museus e hotéis, a serem trabalhados tanto profissionalmente quanto em termos acadêmicos, na pesquisa, ensino e extensão no campo de AU. É a partir dessa pluralidade que oferecemos aos nossos leitores a edição de agosto de 2017 da Revista PROJÉTAR - Projeto e Percepção do Ambiente, composta por 12 artigos distribuídos nas seções *ENSAIO*, *ENSINO*, *TEORIA E CONCEITO*, *PESQUISA* e *PRAXIS*.

Na seção *ENSAIO*, ao reforçar a importância de se avaliar os espaços hoje disponíveis a fim de propor intervenções que o modifiquem e subsidiar novos projetos, Sheila Walbe Orstein apresenta uma *reflexão crítica sobre o estágio atual das pesquisas em Avaliação Pós-Ocupação (APO) no Brasil e abre a discussão sobre lacunas acadêmicas ainda a serem preenchidas*.

A seção *ENSINO* é composta por dois artigos. No primeiro, denominado *Modelos físicos na prática de projetos de edifícios: uma experiência didática*, escrito por Wilson Florio e Ana Tagliari, os autores discutem *estratégias de ensino de modelagem física que estimulem a reflexão sobre a prática, a criatividade e, ao mesmo tempo, amparem o processo de concepção de projeto de edifícios*. O segundo artigo, *Ilha dos Escritores...*, escrito em coautoria por Marco Cezar Dudeque e Silvana Weihermann, apresenta uma atividade de ensino de início de curso que valoriza *a relação com o lugar e os aspectos morfológicos dos edifícios*, atividade que consistiu na concepção hipotética de pequenas construções em uma ilha flutuante, tomando as cidades de Veneza e San Gimignano como fonte de inspiração.

Na seção *TEORIA E CONCEITO*, encontra-se o artigo de Ariadne Moraes Silva intitulado *Entre diagramas e processos – notas sobre discursos, enunciados e práticas contemporâneas*. No texto, a autora discute o diagrama como um *dispositivo processual e virtual atualizado conceitualmente no campo da teoria e da crítica da arquitetura e do urbanismo, na interface da ciência, da arte e da filosofia*.

Na seção *PESQUISA*, encontram-se cinco artigos. Em *Arquiteturas digitais a partir do diagrama de Voronoi e triangulação de Delaunay*, Fábio Ferreira Lima comenta o papel da computação gráfica como modo de abordar modelos encontrados na natureza, realizando uma revisão de literatura a respeito das principais características, tecnologias da informação e sistemas estruturais utilizados em sua construção. O segundo artigo dessa seção é de Livia Ferreira Santana e enfoca o *Universo das representações em Lina Bo Bardi: representação não-técnica da arquitetura*, a fim de argumentar a importância do desenho para estabelecer a inter-relação entre o profissional e os clientes/usuários (sobretudo os leigos) e analisar comunicabilidade das representações gráficas adotadas. No artigo *A habitação de interesse social nos currículos mínimos de arquitetura e urbanismo: uma análise histórico-documental*, Alessandro Tenório Porangaba retoma os currículos brasileiros instituídos em 1962 e 1969, para analisar como a HIS é tratada e sua inserção no campo de formação profissional na área. No quarto texto, *Redes hoteleiras: os elementos repetitivos e singulares na formação de uma linguagem*, Claudio Alexandre Valente e Rafael Perrone observam as linguagens utilizadas pelas redes hoteleiras a fim de serem reconhecíveis pelos potenciais usuários e comentam sua aplicação a seus projetos de expansão. Finalmente, no último texto dessa Seção, denominado *Um olhar sensível sobre o papel dos espaços livres de uma escola pública e seu entorno no município de Quixadá/CE*, Diego Freire Martins e Giselle Cerise Gerson analisam o potencial educativo de espaços dentro e fora da escola, visando entender sua relação com a socialização, a autonomia e a cidadania naquela realidade.

A seção *PRAXIS* apresenta dois artigos e um dossiê temático. O primeiro artigo tem como autores Marco Suassuna, Lúcio Lacerda Junior e Inaima Aires e é intitulado *Desenhando a quadra híbrida no cotidiano dos bairros*. Nele os autores fazem uma *reflexão sobre os danos que o parcelamento do solo hermético repercute no espaço urbano, derivado de legislações urbanísticas antiquadas* e apresentam uma experiência projetual do redesenho de uma quadra típica do bairro de Mangabeira em João Pessoa/PB. O segundo artigo, denominado *Espaços urbanos inclusivos: a utilização da áudio-descrição e da sinalização tátil para incluir pessoas com deficiência visual*, foi escrito por Carolina Stolf Silveira e Marta Dischinger. O

artigo aborda o tema das cidades multi-sensoriais e apresenta duas aplicações práticas na cidade de Joinville/SC: a implantação da áudio-descrição em um espaço turístico e de lazer da cidade e a de pisos táteis em estação de ônibus.

Encerrando a seção *PRAXIS*, lançamos mais um dossiê temático sobre os mestrados profissionais em Arquitetura, desta feita, com o Mestrado Profissional em Projeto e Patrimônio do PROARQ/FAU/UFRJ. O dossiê é apresentado por um artigo de Rosina Trevisan Ribeiro e Cláudia Carvalho Nóbrega, respectivamente coordenadora e vice-coordenadora do curso. Na sequência são apresentados seis projetos de intervenção desenvolvidos por mestres profissionais ali formados, por meio de resumos expandidos feitos pelos próprios autores: André Fernandes Gomes da Silva, Thaís Antoniazzi, Helder Magalhães Viana, Rafael Nascimento de Azevedo, Izabella Ramos Ferreira e Gisele Pellegrini Lisboa.

Esperamos que esse variado painel de artigos venha a contribuir positivamente para a compreensão da Arquitetura e Urbanismo como campo de estudo. Boa leitura!

Natal, agosto de 2017.

Maísa Veloso - *Editora-chefe*

Gleice Azambuja Elali - *Editora-adjunta*